

BOLETIM UFARS

UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALVERCA DO RIBATEJO E SOBRALINHO



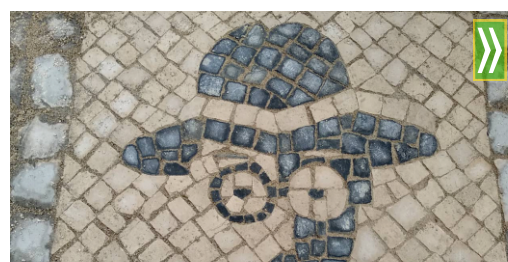
pag. Orçamento

4/5 Uma autarquia competente



pag. Obras

6 Projetos em execução



pag. Higiene e limpeza

7 Freguesia limpa e arrumada



pag. 30 anos de Cidade

9 Alverca do Ribatejo



pag. Associativismo

10 ARPIFS - 25 anos de atividade



pag. Saúde Pública

11 A responsabilidade de cada um

FUTURO COM CIDADANIA

Boletim Informativo

dezembro 2020
Distribuição Gratuíta



UNIÃO DE FREGUESIAS
ALVERCA DO RIBATEJO
E SOBRALINHO



ELEITOS DO EXECUTIVO

Composição e Pelouros

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA

Carlos Gonçalves

- Coordenação Geral e Planeamento
- Obras
- Proteção Civil
- Recenseamento Eleitoral
- Recursos Humanos

presidente@jf-alvercasobralinho.pt



SECRETÁRIO DA JUNTA DE FREGUESIA

Fernando Manuel Caio

- Ação Social
- Delegação do Sobralinho e Área Territorial
- Gabinete de Apoio ao Cidadão
- Gestão de Viaturas
- Licenciamentos
- Recintos Desportivos e Associativismo

fernando.caio@jf-alvercasobralinho.pt

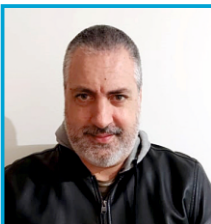


TESOUREIRO DA JUNTA DE FREGUESIA

José Carlos Romão

- Feiras e Mercados
- Tesouraria e Execução Orçamental
- Toponímia
- Trânsito
- Comércio Tradicional Micro
- Pequenas e Médias Empresas

jose.romao@jf-alvercasobralinho.pt



VOGAL DA JUNTA DE FREGUESIA

Carla Tavares

- Educação
- Eventos Festivos
- Serviços Administrativos
- Espaço Público

carla.tavares@jf-alvercasobralinho.pt



VOGAL DA JUNTA DE FREGUESIA

Joaquim José Carreira

- Cultura
- Gestão das Comunicações
- Parque Informático

joaquim.carreira@jf-alvercasobralinho.pt



VOGAL DA JUNTA DE FREGUESIA

Vitor Manuel Torres

- Mobilidade
- Plano de Acessibilidades
- Cemitérios
- Proteção de Animais

vitor.torres@jf-alvercasobralinho.pt



VOGAL DA JUNTA DE FREGUESIA

Pedro Filipe Faria Ferreira

- Ambiente
- Património
- Juventude
- Desporto
- Comunicação

pedro.ferreira@jf-alvercasobralinho.pt



FICHA TÉCNICA

Boletim da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho UFARS

PROPRIEDADE União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho
DIRETOR Carlos Gonçalves, Presidente da UFARS
EDIÇÃO Dmonge / UFARS
DESIGN e PAGINAÇÃO Dmonge
FOTOGRAFIA Dmonge / UFARS
IMPRESSÃO Eixos e Ângulos
TIRAGEM 20.000 exemplares

Serviços Administrativos da Junta de Freguesia

Sede:

Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 23 2615-125 Alverca do Ribatejo
 Tel. 21 958 76 80 geral@jf-alvercasobralinho.pt
 Horário: 2ª, 3ª, 5ª e 6ª Feira: 9H às 12H30M e das 14H às 17H
 4ª Feira: 9H às 12H30M e das 14H às 20H.

Suspensão das 17H às 20H em contexto Covid-19

Delegação do Bom Sucesso (CTT)

Rua Humberto Delgado, n.º 9 2615-308 Alverca do Ribatejo
 Tel. 21 957 72 17
 Horário: 2ª a 6ª Feira 9H às 12H30M e das 14H às 17H

Delegação do Sobralinho (CTT)

Rua João Branco, n.º 7 R/C Esq. 2615-667 Sobralinho
 Tel. 21 950 05 41
 Horário: 2ª a 6ª Feira: 9H às 12H30M e das 14H às 17H

Delegação Mercado Municipal (Balcão inclusivo)

Largo César Apílio Ferreira, 2615-097 Alverca do Ribatejo
 Tel. 21 957 41 16

Horário: 2ª a 6ª Feira: 9H às 12H30M

Em contexto Covid-19, também de 2ª a 6ª feira 14H às 17H

Atendimento à população pelos Eleitos

Sede - 4ª Feira 18H às 20H **Suspensão em contexto Covid-19**

Delegação do Sobralinho - 2ª Feira 17H às 19H

Atendimento Consultor Jurídico

Sede - 4ª Feira a partir das 18H (com marcação prévia).

Delegação do Sobralinho - Primeira 2ª Feira do mês, às 18H (com marcação prévia) - **Em contexto Covid-19, as questões são colocadas através de mail, directamente com o responsável.**

Gabinete de Inserção Profissional

Rua Humberto Delgado, n.º 9, Loja 10 - Bom Sucesso
 2615 - 309 Alverca do Ribatejo
 Tel. 21 957 01 18 gip@jf-alvercasobralinho.pt

Cemitério - Cruz das Almas

Das 8H30M às 12H e das 14H30M às 17H30M

TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros Voluntários de Alverca - - - - - 21 958 08 14
Centro de Saúde - - - - - 21 957 97 69
PSP - Alverca - - - - - 21 957 88 10
Delegação Câmara (Alverca) - - - - - 21 958 31 49
SMAS - - - - - 263 200 600
EDP - Avarias - - - - - 800 506 506 (gratuito)
CTT - - - - - 21 958 81 90
Estação CP - - - - - 808 208 208
Ribatáxis - - - - - 21 957 33 30
Centro Comunitário de Arcena - - - - - 21 957 2350
Câmara Municipal de Vila Franca de Xira - - - - 263 285 600
SEF - - - - - 808 257 257

TELEFONES MUNICIPAIS DE URGÊNCIA

Serviço Municipal de Proteção Civil - - - - - 263 270 885 Ext. 144
Piquete SMAS - - - - - 263 200 600



número verde - gratuito
800 206 726

ALVERCA
 Domingo e 5ª Feira
SOBRALINHO
 4ª e 6ª Feira

Avarias

Iluminação Pública
 Para ruas às escuras, lâmpadas fundidas, etc.,
 preencha o formulário ONLINE



www.edpdistribuicao.pt/pt-
 pt/podemos-ajudar/avaria-
 iluminacao-publica



Carlos Gonçalves
Presidente da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

Projetar o futuro com arrojo, com sentido estratégico.

Caro(a) Amigo(a),

Espero encontra-lo bem e com saúde, sobretudo nesta fase mais delicada das nossas vidas, onde vivemos tempos difíceis e de incerteza.

Uma palavra de conforto para com os familiares e amigos das vítimas desta pandemia.

Uma palavra de confiança para com todos os trabalhadores da União de Freguesias, que apesar das incertezas e dificuldades, continuam todos os dias, a dar o seu melhor.

Uma palavra de solidariedade para com as IPSS, Bombeiros, profissionais de saúde, forças de segurança e Escolas, com quem estamos em permanente contato, conjuntamente com a Delegada de Saúde Local, acompanhando a evolução epidemiológica do COVID-19.

Uma palavra de solidariedade para com o comércio local, que nos momentos de confinamento esteve presente, apoiando a população com a entrega de compras ao domicílio. Hoje, quando mais precisam, devemos retribuir, comprando no comércio local.

A política autárquica não é dizer sim a tudo e a todos, não é governar em resposta às redes sociais, às vontades de cada um...

É saber dizer não... Quando se tem de dizer não!

É cumprir quando se diz "sim"!

É cumprir com o programa eleitoral!

É fazer a obra que as pessoas querem e realmente precisam, ouvindo-as e integrando-as em todos os momentos da decisão.

É estar sempre disponível.

É projetar o futuro com arrojo, com sentido estratégico e com políticas e projetos integrados e que se interligam entre si, criando uma comunidade forte e resistente às adversidades!

Não podemos prever o futuro, mas podemos criá-lo... podemos influenciar e firmar os caminhos que conduzam ao desenvolvimento desta União de Freguesias.

A pandemia trouxe novos desafios, aos quais temos dado respostas, nunca centrados nos problemas, mas sim, nas soluções.

Mais do que nunca, o dia-a-dia em comunidade, neste contexto, deve ser de responsabilidade, fraternidade e solidariedade.

A Junta de Freguesia atenta ao evoluir da situação, está constantemente a realizar todos os esforços possíveis, para mitigar ao máximo os impactos provocados pelo Covid-19, tendo implementando um conjunto de medidas:

- *Isentámos de taxas o comércio local;*

- *Isentámos de taxas as empresas;*

- *Apoiámos pessoas com mais de 65 anos, doentes crónicos, na realização de compras de bens essenciais e/ou farmácia e operações de CTT.*

- *Apoiámos os alunos da União de Freguesias nas impressões gratuitas dos trabalhos enviados pelos professores aos alunos, no âmbito das aulas não presenciais, entregámos e recolhemos trabalhos a alunos que não tinham recursos informáticos.*

Contámos com muitos voluntários, o próprio executivo continuou de mangas arregaçadas complementando as necessidades de desinfeção do espaço público no momento que, por salvaguarda, tivemos trabalhadores em casa. Não pudemos integrar todos os voluntários pois o momento exigia a redução dos contactos e circulação, mas, é bom saber, que somos uma União de Freguesias solidária. A todos, muito obrigado.

Este ano, particularmente devido à pandemia que assola o mundo, o Natal será, seguramente, vivido de forma diferente por todos nós. Uma das maiores dádivas será, sem dúvida, estarmos saudáveis.

Que o ano que se avizinha seja mais feliz, livre da pandemia e um ano de aproximação depois de largos meses de afastamento.

Em meu nome e do Executivo, um voto sincero de Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

Visite-nos em

www.jf-alvercasobralinho.pt

facebook.com/juntafreguesiaalvercasobralinho



As freguesias, pela contiguidade com as populações, coloca-as num plano único de proximidade e respostas efetivas às necessidades das populações e ao problema da socialização da participação política.

A autonomia do poder local não pode ser justificação para imposição de barreiras entre órgãos autárquicos, deve sim conduzir, a cooperação institucional, com a criação de pontes, sinergias, partilhas de recursos, integração de serviços no sentido de melhor capacitar a intervenção nos territórios.

Face a ausência de um quadro legal que capacite financeiramente as freguesias, o desenvolvimento local depende da articulação/cooperação entre os vários órgãos autárquicos, com profundo respeito pela autonomia de cada um. A ausência deste sentido no nosso concelho tem conduzido à delegação de competências do município para as freguesias sem o devido acompanhamento de verbas.

As verbas alocadas no âmbito dos acordos de execução e contratos interadministrativos têm um peso de 50,2% nas receitas da Junta, advêm da transferência de competências como varrição, limpeza urbana, entre outras. Os valores transferidos diferem muito de município para município. Na área metropolitana de Lisboa a Câmara de Vila Franca de Xira é a que menor verba transfere para as freguesias, a título de exemplo: temos ao nosso cuidado 160.804m² de área verde, recebemos da Câmara 231.557,90€, para uma área semelhante, Sintra transfere 373.869,00€, Maфра 385.930,00€ e Loures 393.568,00€. Na área da higiene urbana as diferenças são superiores a 50%. Os acordos de execução traduzem a prestação de um serviço público. **Deveria ser o Estado Central, Governo, a definir métricas e metodologias para várias tipologias de intervenção que garantam uma qualidade de serviço idêntica para todos os contribuintes independentes do município de residência e importância dada por cada executivo municipal.**

Quadro Comparativo - Acordos de Execução de zonas verdes e Higiene Urbana			
Área UFARS		Valor transferido da CM VF Xira para a UFARS	Valor que transfere a CM Loures pela mesma área
Higiene Urbana	405 481,62 M2	340.604,65€	737.976,54€
Zonas Verdes	160 804,10 M2	231.557,90€	393.568,00€
Valor recebido da CM VF Xira		572.162,46€	1.131 564,54€
Valor gasto pela UFARS		752.470,35€	
Diferença		-180.307,89€	

Nota: A varrição e a manutenção das zonas verdes são responsabilidades das Câmaras delegadas nas Juntas de Freguesia.

A qualidade do serviço prestado depende do valor transferido por cada município.

A União de Freguesias neste âmbito coloca do seu orçamento mais de 180 mil euros para a execução do serviço delegado pela Câmara, este valor, ainda assim fica aquém das necessidades para a qualidade de serviço que os Alverquenses e Sobralinhenses merecem.

Temos todo o respeito institucional para com a edilidade e demais instituições, contudo, fomos eleitos para defender os interesses da população.

Reivindicamos o que por direito nos deve ser concedido.

Os contribuintes da União de Freguesias reivindicam na Junta e esta nos organismos competentes, não é desculpabilizar, é firmar os interesses da União de Freguesias e dar voz à população. Em primeiro, a freguesia tem o parco orçamento de 1.848 milhões Euros, muito diminuto para a dimensão urbana e população da freguesia. Este valor é inferior ao orçamento da generalidade das IPSS da União de Freguesias e de algumas coletividades é o que temos para gerir ¼ da área urbana do concelho e quase 40 mil habitantes. Na generalidade procura-se na Junta a resolução de todos os problemas. O argumento, pago IMI, pago impostos. Contudo, do IMI pago na União de Freguesias, **apenas 1% reverte para o orçamento da Junta**, 47 mil euros, estimativa para 2021.

Principais fontes de receita:

- IMI 47.000,00€
- Fundo de Financiamento das Freguesias, 291.469,00€
- Impostos indiretos, publicidade, OVP, 292.652,00€
- Acordos de execução 712.676.43€
- Contratos interadministrativos 214.609,80€
- Outros 291.209,75€

A despesa reverte as Grandes Opções do Plano e cifra-se em 1 848 616,98€ dos quais 59% 1.088 milhões de euros são gastos com pessoal, valor muito idêntico ao ano de 2014, com os respetivos aumentos salariais é notória a perda de capacidade de resposta por meios próprios, daí este executivo investir continuamente na automatização de procedimentos administrativos e aquisição de uma varredora, tratores corta relva e renovação do parque de máquinas para aperfeiçoar as respostas. De salientar que quase totalidade dos custos com pessoal estão alocados aos acordos de execução e contratos interadministrativos, assim como, parte dos gastos com aquisição de serviços e bens 477 638,32€, com relevo para a higiene urbana e manutenção e conservação de espaços verdes.



As Opções do Plano expressam as atividades mais relevantes, resumem as prioridades próprias do exercício e desígnios estratégicos.

Administração Autárquica:

- Desmaterializar os processos administrativos da Junta de Freguesia, permitindo maior conforto e proximidade a cidadãos e empresas na sua relação com a Junta;
- Implementação do Balcão Virtual;
- Implementação da APP A Minha Rua permitindo enviar e acompanhar as ocorrências.

Higiene Urbana:

- A melhoria contínua do desempenho no setor da higiene urbana;
- Admissão de 5 Assistentes Operacionais.

Gestão e Manutenção de Espaços Verdes:

- Assegurar a manutenção dos Espaços Verdes da Freguesia, procedendo à melhoria das condições das espécies vegetais e automação dos sistemas de rega;
- Identificar todas as caldeiras sem árvores e arborizar;
- Criar BI da árvore, catalogar, identificar todas as espécies arbóreas da UFARS.

Espaço Público:

- Continuidade da Promoção de acessibilidades pedonais e de fruição do espaço público, (processos sempre antecidos de auscultação à população);
- A melhoria contínua no que concerne à manutenção corrente do espaço público, equipamentos e mobiliário urbano.

Apoio ao Cidadão e Comércio Local:

- Continuação do apoio à população em geral no âmbito da pandemia, assim como desenvolvimento de programas transgeracionais, com especial enfoque na Idade Maior que passará por ocupar o espaço público, “RUA/PRAÇAS” promovendo comportamentos e estilos de vida ativa;
- Promover o desenvolvimento da Comissão Social de Freguesia, aprofundando o funcionamento dos seus grupos de trabalho temáticos e promover uma relação próxima, regular e permanente entre as instituições da freguesia;
- Dar continuidade ao Gabinete de Inserção Profissional, GIP;
- Manter o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado no Sobralinho, SASSI;
- Proporcionar Aconselhamento Jurídico em Alverca e Sobralinho;
- Assegurar o funcionamento dos postos dos CTT no Bom Sucesso e Sobralinho;
- Manter e dinamizar os protocolos com a

Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas e a Associação Empresarial dos Concelhos de Vila Franca de Xira e Arruda dos Vinhos;

Educação e Juventude:

- Pretende-se, consolidar a oferta educativa e desportiva, pelo estímulo ao desporto e à LEITURA junto das crianças e jovens locais;
- Apoiar os alunos mais necessitados residentes na União de Freguesias com atribuição de uma bolsa para apoio na compra de material escolar;
- OTL “Ocupação dos Tempos Livres de curta e longa duração” dirigido aos jovens dos 14 aos 24 anos.

Associativismo:

- Apoiar através do RAMA e cimentar os laços com o movimento associativo da Freguesia;

Orçamento Participativo:

- Projetos a definir.

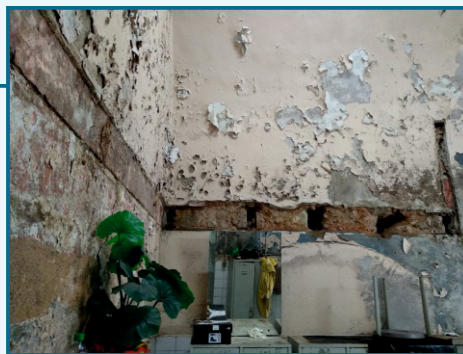
Junto da Câmara Municipal vamos pugnar pela requalificação:

- Das Pracetas 1,2, e 3 da Quinta das Drogas;
- Reperfilamento da Estrada de Arcena;
- Requalificação da En10;
- Passeio Ribeirinho Alverca/Sobralinho;
- Conclusão das Obras do Jardim Álvaro Vidal e demais espaços de Jogo e Recreio;
- Execução da Requalificação da Ribeira do Bom Jesus Sobralinho;
- Implementação do projeto de requalificação da Rua Bento Jesus Caraça no Bom Sucesso, (as partes não intervencionadas pela Câmara serão complementadas pela Junta);
- Execução do projeto de requalificação da Rua da Juventude;
- Encerramento do aterro sanitário do Mato da Cruz;
- Deslocalização do Cemitério de São Sebastião.



Condições dignas para os trabalhadores da Autarquia

Estão em curso as obras para a construção do novo balneário dos trabalhadores da Junta de Freguesia, na Rua dos Lavadouros. Compromisso assumido por este executivo, desde a tomada de posse, para que os trabalhadores pudessem usufruir de condições dignas.



Atuais balneários



Obra em Execução

Construção de 40 columbários no Cemitério da Cruz das Almas (em curso).

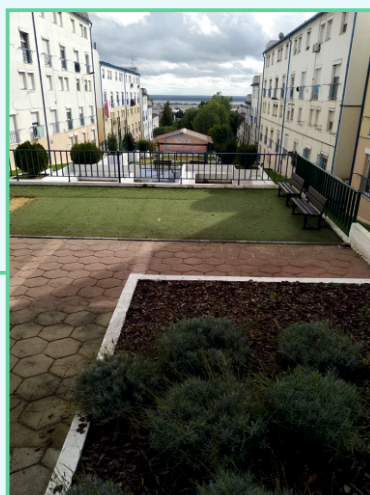


Sobralinho com novo espaço verde e de lazer

Com um resultado já bem visível e de forma a criar mais espaços de lazer e bem estar, está em execução a requalificação do espaço existente junto à Rua 4 de Junho, no Sobralinho, onde será construída uma futura zona verde e de lazer.

Um espaço para desfrutar, à espera da sua visita

Partindo da proposta vencedora do Orçamento Participativo de 2019, foi requalificado o espaço de lazer, junto à Rua D. João I, em Alverca. Realizámos a intervenção na calçada com a introdução de motivos alusivos à ligação de Alverca com a aviação, substituímos o mobiliário urbano (pérgula e bancos) e colocámos novas espécies arbóreas.



Requalificação do espaço entre prédios, paralelo à Rua Vasco Da Gama, no Bairro da Chasa. Hoje, aquele lugar está dotado de várias zonas de jogos, dando lugar a um Parque de Jogos Tradicionais.

Bairro da Chasa com novo Parque de Jogos Tradicionais

Embelezamento de vários espaços na freguesia

Desde a Praceta Florbela Espanca, passando pela Quinta do Galvão, indo até à Quinta da Omnia, foram muitos os pontos requalificados pela Junta de Freguesia, quer em pintura, arranjos florais entre outros apontamentos que podem ser vistos na nossa freguesia.



Rua José Afonso



Quinta do Omnia



Praceta Florbela Espanca



Quinta do Galvão

Acessibilidades

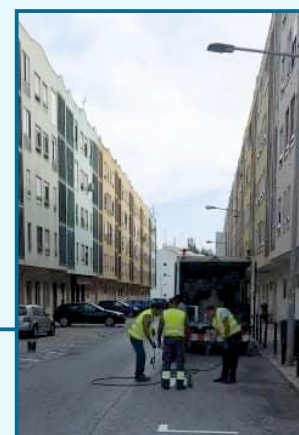


Ao longo deste mandato criámos várias acessibilidades, melhorias que facilitam a mobilidade e a segurança dos peões. A obra da Rua dos Lavadouros é disso exemplo. Foi executada por adjudicação direta, onde inicialmente foi feita a terraplanagem e a construção de muros de suporte de terras para abrigo dos contentores RSU. Posteriormente criou-se a ligação do passeio da Rua 9 de Agosto de 1990 com a Rua dos Lavadouros. Por fim foi efetuado o rebaixamento, criando a acessibilidade.

Uma freguesia com mais acessibilidades

Pinturas de passeadeiras e estacionamentos

Já foram pintados e repintados estacionamentos em várias artérias da União de Freguesias, bem como pinturas e repinturas de passeadeiras. Informamos que somente as repinturas são competências da Junta de Freguesia, sendo as pinturas uma competência da Câmara Municipal, mas mesmo assim não deixámos de corresponder às necessidades existentes. Um trabalho que ainda se encontra em execução.



Queremos uma freguesia limpa e arrumada

Todos os dias exigimos à Câmara Municipal uma eficaz recolha de lixos, recicláveis e monos. É essencial para este executivo ter uma higiene urbana e limpeza dignas e em prol da qualidade de vida da população. Sendo igualmente fulcral a cidadania, revelada por todos nós, na contribuição de uma deposição responsável dos referidos lixos.

Recolha de lixos recicláveis e monos, uma responsabilidade do Município



A remoção do lixo das papeleiras é uma competência da Junta de Freguesia, tal como a varrição, a limpeza de ervas nos passeios, a limpeza das sargetas e sumidouros têm sido efetuadas.

A Junta de Freguesia cumpre com a população

Uma freguesia embelezada

Sendo visível em diversos pontos da cidade.

As reparações da calçada têm sido uma preocupação constante deste executivo, incluindo também embelezamento das mesmas.



Freguesia sinalizada

Muitos são os sinais de trânsito verticais que colocamos na substituição da sinalética existente, ou em situações de novas necessidades.

Abrigos de passageiros reparados

Em toda a freguesia foram realizadas diversas reparações nos abrigos de passageiros e colocação de novos.



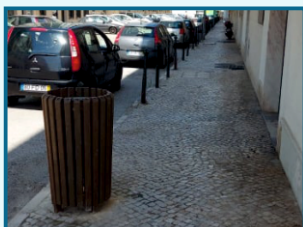
Para uma maior criação de mobilidade e respeito pelos peões, temos colocado pilaretes em diversos locais identificados.

Mobilidade e respeito pelos peões



Freguesias com identidade honram a sua história

A colocação de placas de toponímia e a atribuição de topónimos tem sido realizado com bastante empenho e dedicação, em prol da história, nomeadamente nomes importantes da aviação, coletividades e associações, da nossa união de freguesias.



Ao longo deste mandato, muitos foram os bancos colocados de novo, bem como outro tipo de mobiliário urbano, como são o caso das papeleiras.

Mais mobiliário urbano



Alverca



30 anos de cidade



União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

No dia 13 de julho de 1990 foi aprovado na Assembleia da República a Elevação de Alverca a Cidade, e no dia 9 de Agosto de 1990 foi promulgado em Diário da República.

Este ano a nossa Cidade de Alverca do Ribatejo completa 30 anos. Para o assinalar, no dia 13 de julho, homenageámos postumamente, o 1º Presidente da Junta de Freguesia, eleito democraticamente, o Sr. Fernando Jorge de Carvalho Ferreira, com a colocação de duas placas toponímicas, que dará o nome à EN 116, entre o troço da rotunda do Jumbo até à rotunda que assinala o centenário da aviação. O referido troço passará a designar-se Avenida Fernando Jorge de Carvalho Ferreira.



Avenida Infante D. Pedro 1960

Desde o dia 9 de agosto que colocámos à disposição da população, quer nos Mercados Municipais, quer em vários estabelecimentos do comércio local, cerca de 27 fotografias que nos remontam a memórias da vila de Alverca. Estas fotos foram tiradas por Manuel das Neves Cortes, saudoso fotógrafo da Cortes Tecnifoto.



Associação de Reformados Pensionistas e Idosos da Freguesia do Sobralinho

**25 anos
de resiliência
e determinação**

A nossa Freguesia é muito rica na vertente do associativismo, representantes de uma força transformadora da sociedade, com muita dinâmica, muito trabalho apresentado, a pensar nos seus associados, na população em geral e na cooperação em torno dos objetivos comuns.

Nesta edição damos a conhecer a Associação de Reformados Pensionistas e Idosos da Freguesia do Sobralinho – ARPIFS, que já completou 25 anos e ao longo dos mesmos tem demonstrado a sua resiliência e determinação.

- Quando é que surgiu a associação?

A ARPIFS surgiu a 4 de janeiro de 1995 criada a partir de uma comissão de reformados.

- E como é que surgiu e qual o seu objetivo?

Surgiu a partir dessa comissão de reformados que estava instalada no local onde hoje funciona a Delegação da Junta de Freguesia, nesse local tinha bar e uma zona de convívio, com equipamentos adquiridos pela Comissão de Mulheres do Sobralinho que a ajudou a dinamizar. O objetivo é o bem-estar dos idosos e reformados, o convívio e a organização em defesa do seu bem-estar e direitos

- Quantos sócios têm atualmente?

Atualmente conta com 260 sócios.

- Sempre estiveram sediados no Centro de Convívio Álvaro Pinheiro?

Não, pois o Centro de Convívio Álvaro Pinheiro ainda estava em construção aquando da sua fundação, inicialmente a ARPIFS estava sediada nas instalações usadas pela antiga Comissão de Reformados (instalações onde funciona atualmente a Delegação da Junta de Freguesia).

- A vossa atividade vai muito para além de assegurar o bar do Centro de Convívio Álvaro Pinheiro, falem-nos um pouco das vossas iniciativas regulares, ao longo do ano.

Atualmente temos um Grupo de Ginástica de manutenção para idosos que conta com 37 elementos, posto de massagens, manicure e pédicure e medições de colesterol, diabetes e tensão arterial, temos também o Grupo de Animação Girassol que para além das atuações nos nossos eventos, eventos da Câmara Municipal, Junta de Freguesia e outras associações, realiza o encontro de marchas populares.

Realiza noites de fados amador; festa de aniversário; Dia da Mulher; comemorações do 25 de Abril; Dia da Criança (Da Espiga ao Pão – cerca de 4 dias), em colaboração com a Junta de Freguesia, escolas e ATL (CSPDS), Dia do Idoso, Magusto de São Martinho e Festa de Natal, passeios, idas ao Teatro de Revista. No plano cultural destacamos a participação dos nossos Grupos (Ginástica e Girassol) no Piquenício organizado anualmente pelo MURPI.

- Quais as principais atividades que desempenham no dia a dia, e como evoluiu a participação e envolvimento da população nestas atividades?

Diariamente abrimos o nosso bar e sala de convívio onde os reformados e idosos podem conviver, jogar às cartas e ao dominó, bem como ler os jornais diários.

- E como têm gerido as vossas atividades nestes últimos meses em tempos de pandemia - Covid-19?

Neste ano ficaram por realizar todos os eventos a partir de 9 de março. Recomeçamos com a Ginástica e o Posto de Massagens em junho. O bar continua fechado.

- Que relação existe entre a associação e a freguesia?

Temos boas relações com todas as associações, Câmara Municipal e Junta de Freguesia.

- Quais as parcerias que a associação tem neste momento?

Somos filiados do MURPI desde a fundação da associação.

- Quais os pontos fortes da associação?

O trabalho voluntário em prol dos idosos.

- Como vêem o futuro do associativismo?

Esperamos que as novas gerações continuem com esta dinâmica, pensamos que o poder central (Governo) deve dar mais apoio ao associativismo.



Da “Espiga ao Pão” – Uma exposição para as escolas, elaborada pela ARPIFS, onde é recriado todo o processo de fazer o pão, desde que o mesmo é semeado. As cerca de 800 crianças que visitam a exposição, podem colocar as mãos na massa, para seu gáudio (um agradecimento especial à Granel). Não faltando o lanche no final da visita àquela aldeia em miniatura, recriada de forma única e original.

SOMOS TODOS RESPONSÁVEIS PELA SAÚDE PÚBLICA, SE TEM UM CÃO E O LEVA À RUA PARA DEFECAR, RECOLHA AS FEZES E NÃO POLUA O ESPAÇO QUE É DE TODOS.

A população em geral e, principalmente as crianças, quando brincam nos espaços públicos estão assim sujeitas a doenças transmissíveis pelos dejetos dos animais.

Uma obrigação fundamental inerente à posse de um cão é a limpeza dos seus dejetos nos espaços públicos.

A Junta de Freguesia tem apostado numa intensa sensibilização para esta problemática, dado tratar-se de um problema de saúde pública de difícil resolução, que passa essencialmente por um envolvimento ativo dos donos dos animais.

A Junta de Freguesia disponibiliza na sua Sede e Delegações, sacos para recolha dos dejetos caninos.



Estima-se que em Portugal sejam atiradas para o chão, sete mil beatas por minuto, chegando estas aos rios e mares, tendo graves repercussões na fauna marinha.

Infelizmente o ato de atirar uma beata de cigarro para o chão, continua a ser um hábito de grande parte da população fumadora,

sendo de crucial importância a mudança de mentalidades e comportamentos, deste gesto, inconsciente ou não.

A Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, consciente dos perigos e no sentido de lutar contra este problema ambiental, colocou na União de Freguesias, cinzeiros à disposição da população, os “caça-beatas”, de modo a reduzir/eliminar as beatas de cigarros, que se acumulam no espaço público. Num futuro próximo serão colocadas papeleiras com cinzeiros e será dada continuidade à colocação dos cinzeiros.

**Não atire beatas para o chão.
Deposite-as
no
CAÇA BEATAS!**

Estes depósitos de beatas, foram criados e produzidos por um funcionário da autarquia e estão a ser colocados, em locais estratégicos onde habitualmente as pessoas se descartam de resíduos de tabaco na via pública.

*Cuide dos dejetos do seu cão,
Seja um dono responsável.*



**Respeite o Ambiente
e os seus Concidadaões**
Cumpra os regulamentos em vigor.



UNIÃO DE FREGUESIAS
**ALVERCA DO RIBATEJO
E SOBRALINHO**

**Não atire a sua
Máscara para
o chão.
DEPOSITE-A NO LIXO**

Atirar a máscara para o chão é uma atitude negligente, pois promove o contágio do Covid-19, podendo afetar toda a comunidade, e potencia exponencialmente a poluição.



A defesa da saúde pública começa em cada um de nós. Proteger o meio ambiente começa por si.

ALVERCA SOBRALINHO

A OPINIÃO A IMPORTÂNCIA

A UFARS foi saber a opinião de alguns dos seus funcionários.

I - Na sua opinião qual a importância do seu trabalho para a freguesia?

II - Alverca / Sobralinho é...

I - O meu trabalho é importante no sentido em que estou exposta aos munícipes que requerem os serviços da Autarquia, pelo que o bom senso, educação e afabilidade são bastante necessários à imagem que se deve transmitir a todos os fregueses que nos procuram e que pretendem a resolução das suas pretensões.

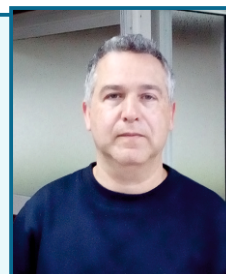
II - Alverca é uma cidade com **passado** que vive o **presente** em direção ao **futuro**.



Manuela Fialho
Funcionária da JFARS

I - Dar o meu contributo para o bem-estar dos fregueses de Alverca e Sobralinho.

II - Uma cidade aprazível de se viver



João Ferreira
Funcionário da JFARS

I - Na minha opinião o meu trabalho é relevante para a Freguesia e também para mim, a título pessoal, acaba por ser gratificante, pois diariamente contacto com a população, desde o pedido de um simples documento, até o ouvir de uma queixa ou uma reclamação legítima, ou até um pedido de apoio, estando assim também a contribuir para a solução dos problemas que diariamente ocorrem numa Freguesia e com os quais somos confrontados quando atendemos o público e tentamos dentro das nossas possibilidades dar a melhor resposta possível, pois sendo a Junta o órgão mais próximo da população é à Junta que recorrem.

Muitas vezes fica algum sentimento de impotência por não conseguir resolver melhor ou ajudar mais, mas fica sempre a consciência de ter feito o melhor possível e dar o meu contributo não só para a melhoria da Freguesia, como de todos os que nela habitam.

Sobralinho é a minha terra mãe, é a terra onde nasci, que me viu crescer, onde tenho as minhas raízes, vivo e trabalho...sou como se diz ...Sobralinhense de gema.

II - De uma pequena aldeia que me lembro desde sempre, com poucas dezenas de habitantes onde todos nos conhecíamos, até à Vila que hoje é, e que desejo continuar a ver crescer e desenvolver.



Paula Rato
Funcionária da JFARS - Delegação do Sobralinho

ALVERCA SOBRALINHO

A OPINIÃO A IMPORTÂNCIA

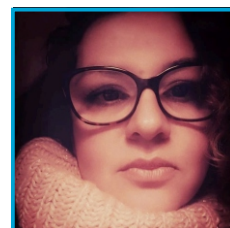
A UFARS foi saber a opinião de alguns Alverquenses e Sobralinhenses sobre a cidade e a vila.

I - Se dependesse de si, o que faria para tornar Alverca numa cidade melhor?

II - Em duas palavras, Alverca / Sobralinho é...

I - Identidade. Esta terra necessita que quem nela habita se identifique com a sua cidade. Se pudesse influenciar nesse aspecto, criaria um Quiosque em cada parque, animação de rua várias vezes ao ano, nos jardins, nas áreas de utilização comum. Há que dinamizar: feiras da bagageira todos os meses, feiras de livros, teatros e concertos nas ruas no Verão, no Natal. Necessitamos de um Auditório funcional para convenções, congressos e espectáculos. Muito importante, aproximar as escolas da cidade e das pessoas, para fazer crescer nos mais novos o respeito e o gosto pela terra que os acolhe. Precisamos de exposições de arte, de parques urbanos para podermos passear ao Domingo e gozar a cidade que temos. Não creio que sejam futilidades, entendo estas coisas como meios de aproximar a população às suas ruas, aos seus bairros. E árvores, precisamos de árvores, de verde e de menos cimento.

II - ... Um potencial enorme, que ainda não tem bem a noção disso!



Mara Frade

Alverca

I - Criava mais espaços verdes, espaços de lazer. É necessário incentivar os moradores a ficarem na cidade e usufruírem da mesma. E o ano 2020 fez-me ver isso exatamente. Precisamos de acrescentar valor à nossa cidade, para que a opção de ir para os arredores seja cada vez menos apelativa.

II - ... A minha cidade. A cidade que me viu nascer, onde brinquei livremente e onde criei laços. Onde trabalho desde sempre. Onde me realizei profissionalmente.



Margarida Apolinário

Alverca

I - Em relação à primeira questão, penso que se podia melhorar os acessos ao monumento do Miradouro, onde está a estátua do Hércules. Existem trilhos abertos e outros que estão tapados, devido ao crescimento de arbustos e ervas. Esta zona poderia ser reabilitada para a promoção do exercício físico, visto ser uma zona verde e com uma vista privilegiada para o Tejo e Lezíria. Os espaços verdes da vila também deveriam ser um pouco melhorados relativamente à frequência do corte de ervas daninhas e limpeza dos mesmos.

II - ... O Sobralinho um local sossegado para viver.

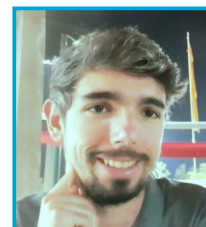


António Travassos

Sobralinho

I - A meu ver a criação de habitação social e jovem deveria ser uma prioridade em Alverca. A especulação imobiliária tem afetado, de uma forma geral, a área da grande Lisboa e a nossa cidade não é exceção. Urge, portanto, a necessidade de criar habitações com rendas acessíveis de modo a inverter esta tendência e dar assim luz ao direito à habitação consagrado na constituição da república portuguesa.

II - ... Alverca é verde e desenvolvida.

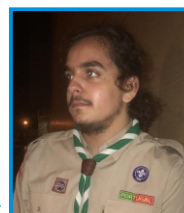


António Sequeira

Alverca

I - Se dependesse de mim, tornaria Alverca uma cidade mais atrativa à juventude com mais infra-estruturas lúdicas para os jovens, nomeadamente, um parque de skate uma vez que é uma atividade bastante comum entre os jovens alverquenses.

II - ... Alverca é uma história com futuro.



Luís Gomes

Alverca



Alverquenses e Sobralinhenses,
A CDU é a força que nunca baixa os braços na defesa dos trabalhadores,

da população, do comércio local, do movimento associativo, da escola pública, do acesso à saúde.

Trabalho, Honestidade e Competência é o nosso compromisso com a população de Alverca e Sobralinho, visando a construção conjunta da qualidade de vida que todos merecemos.

A gestão CDU, leva a cabo um rol de alterações profundas que nos conduzem a uma união de freguesias melhor. A que desejamos? Não! Mas, já mais apelativa, participada, limpa, solidária, inclusiva. Com mais respeito pela nossa história e cultura.

A gestão PS na Câmara Municipal é prepotente, sem respostas à população: a ausência de recolha de lixo e monos, ausência de podas, controlo de pragas urbanas, dos parques infantis. Não transfere para as Freguesias as verbas necessárias para a execução de competências da Câmara delegadas nas Juntas em proporcionalidade com os impostos pagos pelos Alverquenses e Sobralinhenses.

Incapaz de sanar os problemas, atua em reação à CDU, que reivindica com a população, há largos anos, as obras de requalificação da Rua da Juventude, das pracetas da Quinta das Drogas, reperfilamento da Estrada da Arcena, criação de mais estacionamento no Bom Sucesso, realização das obras nas AUGI's, o encerramento do aterro do Mato da Cruz, o reforço do serviço de transportes públicos, a transladação do cemitério de São Sebastião, a construção do Passeio Ribeirinho Alverca/Sobralinho, a aquisição das vivendas das OGMA, para biblioteca, serviços públicos e apoio ao associativismo.

O PS é a força do bota abaixo! Votou contra todos os orçamentos da freguesia e a integração dos saldos de gerência, positivos, que, com rigor e transparência, a CDU apresentou. O PS colocou em causa todo o trabalho desenvolvido e a desenvolver, onde se destaca a construção do balneário dos trabalhadores, esquecido na gestão PS, construção de columbários no cemitério da Cruz das Almas, a melhoria da limpeza urbana, manutenção dos espaços verdes e a admissão de 5 assistentes operacionais. Mais, a população não esquece que este é o PS que continua a votar contra a abolição das portagens na A1 na Assembleia da República.

A CDU está ao lado das populações, exigindo a reabertura e pleno funcionamento dos Centros de Saúde e direito ao médico de família.

Desejamos a todos Saúde, um Bom Natal e um Próspero 2021.

Força para continuar a lutar: é aí que reside a resolução dos problemas, é aí que nos encontramos!



Caros Alverquenses e Sobralinhenses,
Este ano temos a oportunidade de vos dirigir a palavra neste boletim, o que nos anos anteriores não nos foi permitido.

O PS quer uma freguesia dinâmica e apontada ao futuro. Mas hoje são visíveis as consequências da governação da CDU com o apoio do PSD.

A Junta não tem capacidade para governar a união de freguesias. Culpa sempre os outros e não procura entendimentos. Veja-se o que aconteceu com os monos, onde rejeitou a ação de proximidade que se exige e não apresentou sequer alternativas.

A Junta nada planeou nem investiu e as consequências são visíveis. Lixo e graffitis por todo o lado. Zonas verdes ao abandono. Património sem manutenção. Onde estão o parque canino e o anfiteatro ao ar livre? Onde estão as novas áreas de lazer integradas, zonas de leitura e equipamentos de desporto e o apoio ao desporto feminino? Foram apenas vãs promessas.

O Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo só foi aprovado à quarta tentativa, após o trabalho liderado pelo PS que impediu a Junta de interferir no funcionamento das associações. No combate ao Covid, enquanto outras freguesias agiram, a Junta apenas reagiu.

Insuficientemente. Sem criatividade nem eficácia.

Quando o PS quis chamar o Executivo à ação na Assembleia de Freguesia, a CDU não quis colaborar no esforço coletivo, faltando mesmo a reuniões de líderes por alegar estar tudo a correr bem.

A pandemia não terminará tão cedo e temos um conjunto de ideias que queremos apresentar em sede própria. Mas até agora a Junta nem sequer respondeu.

Alverca e Sobralinho merecem mais.

Queremos uma freguesia virada para o Tejo e vemos com enorme satisfação o início da construção do passeio ribeirinho, obra que a CDU nunca acarinhou ao longo de dezenas de anos e que agora finge reivindicar.

Queremos a abolição das portagens no concelho e a construção pela Brisa do nó do Sobralinho, que permitirá, e muito, descongestionar o centro de Alverca.

É urgente criar bolsas de estacionamento e retirar da via pública veículos abandonados.

Queremos uma verdadeira agenda cultural e desportiva, o que exige um trabalho conjunto entre a Junta e a Câmara. Só assim poderemos resolver os problemas das pessoas e concretizar projetos relevantes para o futuro da nossa comunidade.

Queremos ser mais do que um dormitório, queremos ser mais do que uma passagem na A1.

Queremos que todos tenham orgulho em morar na nossa freguesia!

Assembleia de Freguesia de Alverca e Sobralinho

Partido Socialista – Secção de Alverca do Ribatejo e Sobralinho
Rua Catarina Eufémia, 21 RC - 2615 - 059 Alverca do Ribatejo

Desejamos a todos muita saúde, um Feliz Natal e um Próspero Ano de 2021.



Neste período que atravessamos, vemos as nossas vidas em suspenso sentimos dificuldade em realizar aqueles princípios fundamentais da nossa existência enquanto sociedade, estarmos com os nossos entes queridos em segurança e tranquilidade. Este período de suspensão das nossas vidas de recolhimento, pode ser no entanto visto como um período de reflexão sobre o caminho que percorremos e as alternativas que se nos apresentam. Este é um momento de união, de caminharmos juntos em direção a um futuro melhor. A Coligação Mais orgulha-se de ter sido desde que foi mandatada uma força útil nos desígnios da Freguesia de Alverca e Sobralinho, não só através dos seus votos na assembleia como através da presidência da Assembleia, vendo as suas questões respondidas e algumas das suas ideias implementadas.

Sim, é preciso fazer mais. Sim, é preciso fazer melhor. Cá estaremos não só este ano como nos anos vindouros como solução e não como força de bloqueio pois no fim de contas o que nos motiva é a evolução da freguesia que nos viu nascer e crescer e que a muitos acolheu como sua cidade e a sua terra.

Aproveitando o aproximar da data a Coligação Mais deseja a todos um Feliz Natal e um 2021 mais próspero.



Bloco de Esquerda

Estimados Fregueses

Este é um tempo em que, como nunca, nos é exigido que vivamos um dia de cada vez, um minuto de cada vez, um gesto de cada vez. Para segurança de todos, é imperativo que mantenhamos, a cada momento, a distância física recomendada, que utilizemos a máscara de proteção, que higienizemos regularmente as mãos e que reduzamos ao mínimo a nossa exposição. As notícias deixam-nos alerta a cada dia que passa, inquietos com números e incertezas que aumentam.

Contudo, a consciência coletiva e a ação política não podem limitar-se a viver um dia de cada vez. É certo que há urgências do momento que apelam ao nosso trabalho e à nossa atenção, mas é fundamental que nunca percamos de vista o horizonte que desejamos como comunidade.

Este vírus, que rapidamente tomou de assalto as nossas vidas e alterou rotinas e perceções, veio instalar, em muito pouco tempo, a segunda crise social e económica da década. Em poucas semanas, a economia desestruturou-se, muitas pessoas viram os rendimentos drasticamente reduzidos ou caíram no desemprego. O Estado social foi chamado a prover uma bolsa de oxigénio às empresas e às populações, bem como a combater a pandemia em diversas frentes. Os hospitais lidam diariamente com a escassez de recursos e o ritmo a que se gera informação e desinformação é inédito. A resposta a esta crise tem de ser diversa da resposta à última crise. Hoje, o empobrecimento deliberado do país não pode ser o caminho. Sendo necessário reerguer a sociedade e a economia, temos o dever de corrigir o que já não estava bem, construindo uma democracia mais justa e mais próspera. Se Portugal já se encontrava no topo da lista de países europeus mais desiguais, teremos de reerguer um país que combata as origens profundas da desigualdade. Se a pandemia colocou em evidência a fragilidade das respostas sociais, os serviços públicos terão de ser reforçados no futuro. Se o tempo útil que nos resta para inverter o caos climático se torna cada vez mais curto, a nova economia terá de ser uma economia verde e neutra em carbono.

Localmente, temos a tarefa de fazer a nossa parte nestas transições. É a hora de investir nos serviços públicos, de consciencializar para a responsabilidade ambiental, para a solidariedade entre gerações e para o combate sério a todas as discriminações. É o momento de alterar padrões de consumo, promovendo ao máximo o comércio local, privilegiando cadeias curtas de distribuição e regenerando as cidades, revolucionando o modo como as vivemos.



Partido Popular

Aproxima-se o final de um ano atípico, exigente, que permanecerá na memória de todos, embora, por motivos diferentes daqueles que, certamente, pretendíamos reter na nossa memória, em que lamentamos cada vida perdida.

Aproxima-se, também, o último ano deste ciclo autárquico. O CDS chegou à Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, adotando uma postura de oposição exigente, construtiva e assertiva.

Ao longo do presente mandato apresentámos várias propostas, colocando em prática o nosso projeto.

Recomendámos o investimento na informatização das escolas básicas e jardins de infância.

Apresentámos várias preocupações no âmbito da segurança rodoviária e do fluxo pedonal, e no âmbito da mobilidade e do serviço de transportes públicos, exigindo que respondam de forma integrada e adequada à totalidade da população.

Sendo a região em que nos encontramos uma zona de risco sísmico elevado, propusemos a realização de ações de sensibilização nas escolas e exigimos a realização de simulacros junto da comunidade escolar.

Ainda no domínio da segurança, alertamos de forma continuada para a necessidade de proteger os mais vulneráveis, através de ações concretas junto destas populações em colaboração com as forças de segurança.

No que respeita à cultura e desporto apresentámos propostas para desenvolver o potencial existente e aproximar o movimento associativo da população.

Na projeção de futuro olhamos para o futuro mais próximo, e para a necessidade de desenvolver apoios num contexto de crise agravada pela pandemia. Manter os apoios à população mais necessitada. Incrementar apoios ao movimento associativo, que vê a sua atividade regular afetada. Adotar mecanismos de apoio ao tecido económico, em particular, aos agentes económicos mais afetados pela crise, nomeadamente, com recurso a diminuição e isenção de taxas.

Numa perspetiva mais alargada, identificamos a necessidade de intervir nas antigas vivendas das OGMA para implementação de um polo cultural; desenvolver as potencialidades aeronáuticas do ponto de vista económico e tecnológico, associando a implementação de um polo de ensino superior no domínio da engenharia.

Esperamos que o próximo ano permita o retorno da normalidade no que respeita à vida social e pessoal de cada um, e uma economia mais resiliente, sendo nosso dever desenvolver o trabalho necessário que permita estarmos melhor preparados para melhorar as condições de vida e bem-estar dos fregueses, e defender os agentes económicos e associativos.



Boas Festas

Não deixe de presentear quem mais ama.
Neste Natal vamos ser solidários,
COMPRE NO COMÉRCIO LOCAL.

São os Votos da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho



Como forma de apoio ao comércio local, e na perspetiva de transmitir alento à população, este ano, a Junta de Freguesia conseguiu colocar iluminação de Natal nas seguintes artérias:

**Rua Dr. Eduardo Vieira - Estrada de Arcena - Rua António Sérgio
Rua José António Veríssimo Silva - Rua João Mantas
Largo César Alípio Ferreira - Rua Bombeiros Voluntários
Praça Eng. Vaz Guedes - Bairro do Estacal - Á-dos-Melros
Á-dos-Potes - Casal das Areias
Rua 11 de Julho (rotunda Sobralinho)
Rua Ricardo Espírito Santo (Sobralinho)**



UNIÃO DE FREGUESIAS
ALVERCA DO RIBATEJO
E SOBRALINHO